

# Frente Pró-Rio fiscalizará processo de terceirização do Aeroporto Tom Jobim

Grupo que defende interesses do estado também discute royalties do petróleo

Marina Gonçalves

• Fiscalizar o processo de terceirização do Aeroporto Internacional Tom Jobim, para avaliar a sua transparência, será a principal ação da Frente Pró-Rio nos próximos meses. Coordenada pelo presidente da Associação de Empresas de Engenharia do Rio, Francis Bogossian, a frente reúne empresários de comércio, indústria e turismo, e de parlamentares fluminenses, em defesa do estado. Paralelamente ao trabalho do grupo, a bancada federal fluminense vai apresentar emendas orçamentárias para garantir a reforma do terminal 2 do Tom Jobim. A discussão sobre a precariedade do aeroporto, a crise do Hospital do Fundão e a distribuição dos royalties do petróleo foram temas da reunião mensal da frente, ontem, na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

## Hospital do Fundão precisa de obras emergenciais

Além de Francis Bogossian, estiveram presentes ao encontro representantes da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ade-mi), da Concremat, da Firjan, do Clube de Engenharia, do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes (SindRio) e do Fórum Permanente da Alerj;



A REUNIÃO da Pró-Rio: situação do Hospital do Fundão em debate

os deputados federais Hugo Leal (PSC) e Otávio Leite (PSDB); e o médico Jairo Cabral, assistente da direção do Hospital do Fundão.

— O governo fez apenas uma sinalização sobre a terceirização do aeroporto. Vamos enviar um documento à Anac e ao BNDES, para nos atualizarem sobre as providências que estão sendo tomadas para a concessão. A verba anunciada para o ano que vem é muito menor do que a gente propõe — afirmou Otávio Leite.

Os deputados lembraram que é preciso estabelecer novas regras para a empresa que obtiver a concessão do Tom

Jobim. Hugo Leal disse que já foi solicitada uma reunião com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, para obtenção de mais detalhes sobre o que o governo federal pretende fazer.

Sobre o Hospital do Fundão, Jairo Cabral disse que são necessários R\$ 26 milhões para reformas e aquisição de equipamentos. Entre as prioridades, estão a recuperação das enfermarias, obras no telhado do CTI e o reparo de cisternas. Os serviços emergenciais custariam pelo menos R\$ 10 milhões. Os deputados afirmaram que a bancada fluminense deverá apresentar uma emenda orçamentária para 2009,

com o objetivo de destinar recursos para a unidade.

— O Hospital do Fundão é uma referência em cirurgias de alta complexidade e não pode ficar à míngua. Vamos discutir o assunto com toda a bancada e apresentar emenda para obtenção de parte desses recursos — afirmou Hugo Leal, coordenador da bancada fluminense na Câmara dos Deputados.

## Ameaça aos royalties que o estado recebe

Em relação aos royalties de petróleo, Leal alertou que trará ao Congresso oito projetos para modificar a forma atual de distribuição dos recursos para estados e municípios produtores. Segundo o deputado, todos acabariam prejudicando o Rio, principal produtor e receptor desses recursos, já que as propostas visam a aumentar a fatia dos demais municípios e estados na distribuição dos royalties.

— Não vamos permitir que o Rio seja prejudicado num direito que é constitucional, referente a uma indenização pela exploração do petróleo em nossa costa. Temos que ficar alertas, pois as pessoas estão aproveitando a discussão do pré-sal, que é um assunto futuro, para tentar obter vantagens em cima da atual distribuição — afirmou Leal. ■

Marco Antonio Cavalcanti